

Título: Análise do perfil do paciente e a resolutividade das ações no atendimento de urgências odontológicas na atenção primária à saúde

Nome do aluno: Paulo Sérgio dos Anjos

Tutor/ Orientador: Tarcilla Dhein Sanches

Introdução

A Saúde Bucal no cenário da Saúde Pública tem apresentado uma mudança significativa em seu perfil de atendimento à população no quesito a implantação de um modelo pautado pelo acolhimento, respeito e integralidade traçando dessa forma uma análise mais ampla do processo saúde-doença. Contudo, observa-se que existe ainda uma grande demanda por parte da população para assistência odontológica. Questões relacionadas ao acesso e à integralidade das ações permanecem como um desafio, trazendo à tona as chamadas urgências odontológicas.

Segundo Cangussu et al o processo de planejar, programar e avaliar os serviços de saúde depende da disponibilidade de dados concretos da realidade².

Entende-se por urgência odontológica, medidas imediatas que visam aliviar os sintomas dolorosos, infecciosos e ou estéticos da cavidade bucal.

As doenças bucais podem causar afastamento do trabalho e das atividades escolares, acarretando desta forma prejuízos no desempenho de atividades cotidianas ao provocar dor, sofrimento e impacto psicossocial, agindo de forma negativa na qualidade de vida.

O atendimento de urgências odontológicas acaba por consumir grande parte do tempo dos profissionais, gerando uma sobrecarga para os mesmos devido ser meramente impossível prever quantos pacientes iriam necessitar atendimento.

Frente a este quadro alarmante de urgências odontológicas, a atenção primária se viu na necessidade premente de reorganização desta demanda e do processo de trabalho. A construção de modelos e instrumentos de classificação de risco que tornam o atendimento mais humanizado e com equidade.

Segundo as Diretrizes de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, para a implantação e aumento da resolutividade do pronto-atendimento deve-se organizar o pronto-atendimento de acordo com a realidade local, avaliar a situação de risco à saúde bucal na consulta de urgência e orientar o usuário para retornar ao serviço e dar continuidade ao tratamento¹.

Estudos demonstram que as urgências odontológicas na sua totalidade são decorrentes da dificuldade de acesso da população aos serviços e em sendo o atendimento de urgências prioritário, o paciente que não consegue acessar o serviço para seu tratamento de rotina, acaba por buscar esse atendimento, seja por apresentar um quadro agudo, com presença de dor, ou necessitar da realização de um procedimento que, para o paciente, é urgente, ainda que não se configure como tal, do ponto de vista estritamente biológico. Porém, o paciente busca a partir do atendimento de urgência, uma porta de entrada para ver solucionado o seu problema de saúde bucal, mesmo que não se enquadre nos padrões conceituais da urgência. Assim, aqueles que se queixam de dor possuem uma maior chance de serem atendidos do que aqueles que não manifestam sintomatologia. Ou seja, as urgências não advindas de quadros biológicos não têm sido reconhecidas pelos profissionais, quadro que poderia ser designado como “urgência social”.

Espera-se que com essa análise possa-se criar ferramentas de viabilizar a inserção desses usuários da atenção primária à saúde em atendimento que vise sanar não somente as queixas relativas à urgência, mas também a resolução na sua totalidade do equilíbrio do processo saúde-doença com base na promoção e prevenção.

Objetivos:

Objetivo geral:

Analisar o perfil do paciente que frequenta as unidades de saúde na atenção primária em busca do atendimento de urgência odontológica e identificar o grau de resolutividade dessas consultas de urgência.

Objetivos específicos

- Traçar o perfil epidemiológico do paciente que procura o serviço por faixa etária e sexo;
- Avaliar as condições clínicas através do campo motivo da consulta ou queixa principal;
- Resolutividade do atendimento no quesito consulta concluída ou provisória (medicação);
- Frequência de comparecimento em atendimentos de urgência do mesmo usuário.

Método:

O estudo deverá ser realizado a partir da análise documental das fichas clínicas dos usuários que procuraram o serviço de urgência odontológica na unidade básica de saúde por um período estipulado de 6 meses a ser realizado após a elaboração e implantação deste estudo.

Inicialmente as fichas deverão conter campos fundamentais com preenchimento obrigatório para a realização do mesmo, entre eles, a queixa principal e a conduta adotada pelo profissional.

Nas fichas incluídas no estudo deverão ser coletados os seguintes dados

- 1- Perfil do usuário representado pelos itens sexo, e faixa etária
- 2- Condição clínica no momento da consulta
- 3- Motivo da consulta ou queixa principal expressa pelo usuário
- 4- Diagnóstico estabelecido apontado pelo profissional diante das condições clínicas identificadas
- 5- Conduta imediata a ser tomada
- 6- Resolutividade do atendimento no quesito eliminação da queixa
- 7- Identificação da razão da busca pela urgência ao invés da demanda agendada

O público alvo a ser escolhido são os usuários do serviço de urgência odontológica das unidades de serviço que frequentaram a Ubs Cidade Tiradentes Luis Maranhão nos últimos seis meses. Os participantes são a equipe de saúde bucal desta unidade.

Visando isto poderá ser feito um comparativo entre o tratamento definitivo indicado para o caso e o procedimento realizado na urgência anotado na ficha clínica. Esse terá uma resposta se houve a resolutividade do problema em questão ou se haverá necessidade da complementação de procedimentos posteriores tornando assim evidenciado a resolução do problema ou não em questão.

O estudo também identificará o tipo de público através do sexo e idade que mais procura o serviço de urgência odontológica trazendo assim informações relevantes no que tange a traçar ações (grupos, palestras) em busca da resolutividade e planejamento das agendas.

É de suma importância o preenchimento do campo motivo pelo qual a procura do usuário pelo serviço de urgência ,ao invés da demanda agendada no que se refere ao entendimento se o mesmo não consegue realizar o agendamento por dificuldade de acesso ou motivos pessoais (como por exemplo distância, horário de trabalho ou estudo, como queixas comumente apresentadas pela população atendida) no que tange à programação de ações visando disponibilizar um acesso mais fácil a este público tornando assim eminente a resolutividade dessas ausências em questão.

Além disso, o estudo também busca avaliar os tipos de queixa e procedimentos mais comuns na demanda de urgência de saúde bucal visando mais futuramente uma capacitação da equipe profissional.

Como principal ponto deverá ser observado o índice de absenteísmo das consultas agendadas e comparar se o público faltoso é o mesmo que procura a demanda de urgência.

Avaliação e monitoramento

Serão avaliadas todas as fichas odontológicas dos atendimentos de urgência dos últimos seis meses. As fichas que não contiverem todas as informações obrigatórias serão desclassificadas.

Através dessa avaliação serão confeccionadas tabelas para avaliação dos seguintes itens: perfil do paciente, condição clínica no momento da consulta, principal queixa, diagnóstico, conduta, resolutividade da ação e razão da busca pela urgência.

A análise destes dados traçaram o perfil epidemiológico da população que busca o atendimento de urgência auxiliando desta forma no planejamento das ações a serem executadas.

Resultados Esperados

Com este estudo espera-se descobrir o perfil do usuário do serviço de assistência odontológica em demanda de urgência e suas queixas principais com a finalidade de colaboração na estratégia de elaboração e planejamento das agendas da clínica odontológica e ações de promoção e prevenção à saúde.

Busca-se também verificar quais os procedimentos mais comumente realizados para melhor capacitação profissional no que tange à resolutividade dos problemas apresentados de maneira imediata.

Referências bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
2. Cangussu MCT, Cabral BMS, Liesenfeld HM, Pastor IMO. Perfil da demanda ambulatorial infantil da Faculdade de Odontologia da UFBA entre os anos de 1994 e 1999. Rev Fac Odontol Bauru. 2001;9(3):151-5.
3. Sakai VT, Magalhães AC, Pessam JP, Silva SMB, Machado MAAM. Perfil de tratamento de urgência de crianças de 0 a 15 anos atendidas no serviço dental de urgências da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo. J Appl Oral Sci. 2005;13(4):340-4.
4. Marchini L, Patrocínio MC, Rode SM. Plano de tratamento em uma unidade de urgências e emergências em odontologia. Rev Fac Odontol São José dos Campos. 2001;3(1):85-90.

